

# Release de Resultados 2T22

MIA		NPS
1-51		65,4%
2-02	38-12	62,9%
3-52	28-51	61,54%
01-10	31-13	72,22%
01-28	30-19	64,29%

**Algar** ▶  
Telecom

▶▶ SEMPRE JUNTO

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nesse 2º trimestre de 2022 seguimos com a nossa missão de “Servir e integrar pessoas e negócios de forma sustentável”.

Temos tido a satisfação de apoiar um número crescente de empresas – segmento B2B, nas mais diferentes regiões do país, com soluções que combinam a conectividade à internet, em altas velocidades, com serviços de TI tais como cloud, gestão de Wi-Fi, gestão das redes sociais, dentre vários outros. Com essa abordagem conseguimos atender as necessidades dos nossos clientes de forma mais ampla e suportá-los nos crescentes desafios digitais dos seus negócios. A integração da Vogel Telecom vem avançando conforme nosso planejamento e também reforça nosso posicionamento nesse segmento. Passamos não só a ofertar um portfólio mais amplo de serviços aos clientes corporativos que foram recepcionados mas também a atender micro e pequenas empresas ao longo da rede adquirida. Nesse 2º trimestre de 2022 a receita do nosso segmento B2B totalizou R\$ 448,1 milhões no trimestre, 16,9% maior que a do mesmo período de 2021, e os serviços de TI atingiram 16,3% das receitas do segmento.

Aos nossos clientes residenciais, nosso esforço contínuo para levar fibra ótica a toda a nossa área de atuação assegurou que, no final de junho deste ano, 97,0% dos mesmos estivessem conectados em fibra. Adicionando os clientes B2B atingimos, nesse 2T22, um total de 780,5 mil acessos de conectividade, dos quais 758,3 mil em fibra ótica, tecnologia esta que propicia uma maior estabilidade e velocidade de conexão para um serviço que se tornou essencial em uma sociedade cada vez mais conectada e digitalizada.

Continuamos, ainda, nos empenhando para manter sempre ativo um portfólio completo e moderno de serviços aos nossos clientes. Em abril desse ano, lançamos uma Corporate Venture Builder visando consolidar nosso posicionamento no ecossistema de startups. Essa iniciativa se dedica à prospecção e aceleração de startups com foco em produtos e negócios digitais ou soluções voltadas a aprimorar a experiência digital no atendimento de clientes, objetivos esses que são estratégicos para a Algar Telecom. No mês de maio, firmamos uma parceria com o Banco BS2, um dos principais bancos digitais do país, e passamos a incluir serviços financeiros, voltados aos clientes B2B, no portfólio de ofertas da Algar Telecom. Os serviços são ofertados por meio de uma plataforma digital, pelos canais comerciais da Algar Telecom, e o Banco fica responsável desde a abertura e manutenção das contas até a oferta e prestação dos serviços contratados pelos clientes.

Para que iniciativas como essas sejam sempre possíveis a Algar Telecom mantém viva a sua cultura de empreendedorismo e inovação, reforçando o seu propósito de “Gente Servindo Gente”. Não à toa, ainda no mês de maio, revitalizamos o nosso posicionamento para o mercado e passamos a adotar o slogan “Sempre Junto”, pois é assim que queremos ser reconhecidos pelos nossos clientes.

E nos dedicamos a tudo isso privilegiando a sustentabilidade do nosso negócio, objetivo expresso em nossa missão. Por acreditarmos nessa trajetória é que ficamos muito felizes em sermos eleitas novamente como A Companhia mais sustentável do país no setor de telecomunicações, segundo o Guia Exame Melhores do ESG 2022, nos dando ainda mais estímulo para o caminho que estamos trilhando.

No período de abril a junho de 2022 e no acumulado dos primeiros seis meses do ano, investimos R\$ 139,9 milhões e R\$ 257,0 milhões, respectivamente, tanto para a expansão e conexão de novos clientes quanto para a integração das redes da Vogel Telecom e a contínua melhoria da qualidade das nossas operações. Isso em um cenário macroeconômico que continua desafiador.

## Release de Resultados

2T22

Seguiremos trabalhando para continuar crescendo e levando aos nossos clientes produtos e serviços de qualidade e com um atendimento diferenciado, afinal, "o cliente é nossa razão de existir"<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Frase do fundador da Algar Telecom, Comendador Alexandrino Garcia, adotada como um dos valores da Companhia.

## Release de Resultados

2T22

A **Algar Telecom**, Companhia de serviços de telecomunicações sobre fibra, divulga seus resultados do **2º Trimestre de 2022 (2T22)**.

As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e IAS 34 - Informações Intermediárias - emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e estruturadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"). As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 2º Trimestre de 2021 (2T21). Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

### SEGMENTO B2B

#### DADOS OPERACIONAIS

Número de clientes (mil)	2T22	2T21	Δ%YoY	1T22	Δ%Tri
<b>Total</b>	<b>191,3</b>	<b>168,5</b>	<b>13,6%</b>	<b>187,2</b>	<b>2,2%</b>
Corporativo	21,0	17,4	20,8%	20,7*	1,6%
MPE	170,3	151,1	12,7%	166,6	2,2%

\*Esse número sofreu alteração em relação ao divulgado anteriormente para equiparar a metodologia de contagem de matriz e filiais dos clientes advindos da Vogel Telecom às práticas adotadas pela Companhia.

Número de acessos (mil)	2T22	2T21	Δ%YoY	1T22	Δ%Tri
<b>Total</b>	<b>3.594,3</b>	<b>2.306,0</b>	<b>55,9%</b>	<b>3.254,7</b>	<b>10,4%</b>
<b>Conectividade</b>	<b>254,7</b>	<b>223,3</b>	<b>14,1%</b>	<b>246,7</b>	<b>3,2%</b>
Fibra	248,1	208,1	19,2%	237,2	4,6%
Outras tecnologias	6,6	15,2	-56,6%	9,5	-30,5%
<b>Móvel</b>	<b>3.029,3</b>	<b>1.835,8</b>	<b>65,0%</b>	<b>2.713,4</b>	<b>11,6%</b>
M2M ( <i>Machine-to-Machine</i> )	2.894,5	1.731,1	67,2%	2.578,2	12,3%
Humano	134,8	104,8	28,6%	135,2	-0,3%
<b>Voz fixa</b>	<b>310,3</b>	<b>246,9</b>	<b>25,7%</b>	<b>294,6</b>	<b>5,3%</b>

#### RECEITA LÍQUIDA – SEGMENTO B2B

R\$ Milhões	2T22	2T21	Δ%YoY	1T22	Δ%Tri	6M22	6M21	Δ%YoY
<b>Total</b>	<b>448,1</b>	<b>383,4</b>	<b>16,9%</b>	<b>466,1</b>	<b>-3,9%</b>	<b>914,2</b>	<b>759,0</b>	<b>20,4%</b>
<b>Conectividade</b>	<b>242,0</b>	<b>205,8</b>	<b>17,6%</b>	<b>249,4</b>	<b>-3,0%</b>	<b>491,4</b>	<b>418,0</b>	<b>17,6%</b>
<b>Produtos TIC</b>	<b>73,2</b>	<b>52,8</b>	<b>38,6%</b>	<b>65,4</b>	<b>11,9%</b>	<b>138,6</b>	<b>96,9</b>	<b>43,0%</b>
<b>Telefonia móvel</b>	<b>50,9</b>	<b>39,1</b>	<b>30,2%</b>	<b>55,4</b>	<b>-8,1%</b>	<b>106,3</b>	<b>76,1</b>	<b>39,7%</b>
M2M ( <i>Machine-to-Machine</i> )	32,6	20,8	56,7%	33,3	-2,1%	65,9	35,1	87,7%
Humano	18,3	18,3	0,0%	22,1	-17,2%	40,4	41,0	-1,5%
<b>Voz fixa</b>	<b>61,0</b>	<b>60,4</b>	<b>1,0%</b>	<b>64,5</b>	<b>-5,4%</b>	<b>125,5</b>	<b>122,4</b>	<b>2,5%</b>
<b>Outras</b>	<b>21,0</b>	<b>25,2</b>	<b>-16,7%</b>	<b>31,4</b>	<b>-33,1%</b>	<b>52,4</b>	<b>45,6</b>	<b>14,9%</b>

## Release de Resultados

2T22

No segundo trimestre desse ano de 2022, a receita líquida gerada pelo segmento B2B da Algar Telecom totalizou R\$ 448,1 milhões, um crescimento de 16,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, impulsionado pela evolução dos serviços de conectividade, TIC e IOT. No acumulado dos seis meses do ano as receitas cresceram 20,4%.

As receitas de conectividade aumentaram 17,6% no 2T22 e responderam por 54,0% de toda a receita do B2B. Esse crescimento derivou da adição líquida de 23,5 mil novos clientes no período, fruto da incorporação da Vogel Telecom e da conquista e conexão de novos usuários nas diferentes regiões de atuação da Companhia.

As receitas com serviços TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) seguiram sua sólida trajetória e totalizaram R\$ 73,2 milhões no 2T22, um aumento de 38,6% em 12 meses. Com um portfólio completo de soluções, esses serviços nos permitem atender as necessidades dos nossos clientes de forma mais ampla, para além dos serviços de conexão à internet, apoiando o desenvolvimento e digitalização dos seus negócios ao mesmo tempo em que contribuem para maior rentabilidade deste segmento da Companhia.

Os serviços de telefonia móvel prestados aos clientes B2B, por sua vez, geraram uma receita líquida de R\$ 50,9 milhões no trimestre, 30,2% superior à do 2T21. Esse crescimento decorreu do aumento de 56,7% nas receitas de *Machine-to-machine* (M2M), resultado da venda e ativação de 1.163,4 mil novos chips no período, os quais foram voltados principalmente aos setores de aquisição de cartões de crédito/débito e rastreamento de frotas. As receitas com telefonia móvel humana permaneceram estáveis no comparativo anual.

Por fim, as receitas oriundas dos serviços de voz totalizaram R\$ 61,0 milhões no trimestre, uma evolução de 1% explicada pelo aumento do número de clientes do segmento. Já o grupo de outras receitas apresentou uma queda de 16,7% influenciada por um menor volume de venda de modems.

Ao final de junho de 2022 o segmento B2B respondia por 67% das receitas totais da Companhia, resultado da decisão estratégia da Algar Telecom de expandir geograficamente as suas operações com foco nesse segmento de clientes.

## SEGMENTO B2C

### DADOS OPERACIONAIS

Número de acessos (mil)	2T22	2T21	Δ%YoY	1T22	Δ%Tri
<b>Total</b>	<b>2.001,4</b>	<b>2.071,0</b>	<b>-3,4%</b>	<b>2.002,6</b>	<b>-0,1%</b>
<b>Conectividade (Banda larga)</b>	<b>525,8</b>	<b>503,7</b>	<b>4,4%</b>	<b>514,2</b>	<b>2,3%</b>
FTTH	510,2	426,2	19,7%	490,8	4,0%
Outras tecnologias	15,6	77,5	-79,9%	23,4	-33,3%
<b>Telefonia móvel</b>	<b>1.081,5</b>	<b>1.117,0</b>	<b>-3,2%</b>	<b>1.083,9</b>	<b>-0,2%</b>
Pós-pago humano	495,8	476,4	4,1%	494,6	0,2%
Pré-pago	585,7	640,6	-8,6%	589,3	-0,6%
<b>Telefonia fixa</b>	<b>394,1</b>	<b>450,3</b>	<b>-12,5%</b>	<b>404,5</b>	<b>-2,6%</b>
<b>Acessos FTTH/Total de acessos banda larga</b>	<b>97,0%</b>	<b>84,6%</b>	<b>12,4 p.p.</b>	<b>95,4%</b>	<b>1,6 p.p.</b>

## RECEITA LÍQUIDA – SEGMENTO B2C

R\$ Milhões	2T22	2T21	Δ%YoY	1T22	Δ%Tri	6M22	6M21	Δ%YoY
<b>Total</b>	<b>225,3</b>	<b>226,5</b>	<b>-0,5%</b>	<b>222,1</b>	<b>1,4%</b>	<b>447,5</b>	<b>445,7</b>	<b>0,4%</b>
<b>Conectividade<sup>(1)</sup></b>	<b>89,3</b>	<b>91,7</b>	<b>-2,6%</b>	<b>86,7</b>	<b>3,0%</b>	<b>176,0</b>	<b>183,2</b>	<b>-3,9%</b>
<b>Voz móvel</b>	<b>78,2</b>	<b>72,6</b>	<b>7,7%</b>	<b>77,8</b>	<b>0,5%</b>	<b>156,0</b>	<b>144,7</b>	<b>7,8%</b>
Pós-pago	60,7	54,4	11,6%	60,0	1,2%	120,7	108,0	11,8%
Pré-pago	17,5	18,2	-3,8%	17,8	-1,7%	35,3	36,8	-4,1%
<b>Voz fixa</b>	<b>20,6</b>	<b>23,4</b>	<b>-12,0%</b>	<b>21,5</b>	<b>-4,2%</b>	<b>42,1</b>	<b>47,8</b>	<b>-11,9%</b>
<b>Outras</b>	<b>37,2</b>	<b>38,8</b>	<b>-4,1%</b>	<b>36,1</b>	<b>3,0%</b>	<b>73,4</b>	<b>70,0</b>	<b>4,9%</b>

(1) Banda Larga

Aos clientes residenciais – B2C, a Algar Telecom vem reforçando, trimestre após trimestre, as suas ofertas de banda larga sobre fibra ótica até a casa do cliente (FTTH), tecnologia essa que proporciona mais qualidade e velocidade de conexão. No 2T22 o número de acessos banda larga cresceu 4,4% e o percentual de acessos sobre fibra alcançou 97,0% do total, uma evolução de 12,4 pontos percentuais em relação ao 2T21. As receitas com os serviços de banda larga responderam por 39,6% das receitas do B2C e apresentaram uma queda de 2,6% em relação ao 2T21. Essa queda, mesmo diante de um maior número de acessos, é decorrente de um reposicionamento das ofertas desse produto e sua combinação com serviços de valor adicionado - SVAs, que passaram a ser contabilizados no grupo de outras receitas.

As receitas com os serviços de telefonia móvel somaram R\$ 78,2 milhões, um crescimento de 7,7% estimulado pelo aumento de 4,1% no número de clientes pós pagos, fruto dos estímulos comerciais direcionados a esses clientes de maior consumo e ticket médio. Ao final de junho de 2022, os acessos pós-pagos respondiam por 46% dos acessos móveis do nosso segmento B2C.

As receitas de voz fixa dos clientes residenciais, que responderam por 9,1% das receitas do segmento, seguiram sua tendência de queda e contabilizaram R\$ 20,6 milhões, 12,0% menores que as do 2T21. Esse movimento, vivenciado por todo o setor já há vários anos, é fruto da contínua substituição desses serviços por meios de comunicação baseados em dados. Por fim, as outras receitas do segmento B2C somaram R\$ 37,2 milhões no 2T22, uma redução de 4,1% ocasionada por um menor volume de modems vendidos para a prestação do serviço de banda larga sobre fibra, dado o alto percentual (97%) já alcançado por essa tecnologia dentre os clientes de banda larga da Algar Telecom.

**DESEMPENHO CONSOLIDADO****DADOS OPERACIONAIS**

Número de acessos (mil)	2T22	2T21	Δ%YoY	1T22	Δ%Tri
<b>Total</b>	<b>5.595,7</b>	<b>4.377,1</b>	<b>27,8%</b>	<b>5.257,3</b>	<b>6,4%</b>
<b>Conectividade</b>	<b>780,5</b>	<b>727,0</b>	<b>7,4%</b>	<b>760,9</b>	<b>2,6%</b>
<i>Fibra</i>	758,3	634,3	19,5%	728,0	4,2%
Outras tecnologias	22,2	92,7	-76,1%	32,9	-32,5%
<b>Móvel</b>	<b>4.110,8</b>	<b>2.952,9</b>	<b>39,2%</b>	<b>3.797,3</b>	<b>8,3%</b>
Humano	1.216,3	1.221,8	-0,5%	1.219,1	-0,2%
M2M ( <i>Machine-to-Machine</i> )	2.894,5	1.731,1	67,2%	2.578,2	12,3%
<b>Voz fixa</b>	<b>704,4</b>	<b>697,2</b>	<b>1,0%</b>	<b>699,1</b>	<b>0,8%</b>
<b>Acessos fibra/conectividade</b>	<b>97,2%</b>	<b>87,2%</b>	<b>9,9 p.p.</b>	<b>95,7%</b>	<b>1.5 p.p.</b>

**DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS**

R\$ Milhões	2T22	2T21	Δ%YoY	1T22	Δ%Tri	6M22	6M21	Δ%YoY
<b>Receita bruta</b>	<b>867,1</b>	<b>786,0</b>	<b>10,3%</b>	<b>882,6</b>	<b>-1,8%</b>	<b>1.749,6</b>	<b>1.556,0</b>	<b>12,4%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>673,5</b>	<b>609,9</b>	<b>10,4%</b>	<b>688,2</b>	<b>-2,1%</b>	<b>1.361,7</b>	<b>1.204,6</b>	<b>13,0%</b>
B2B	448,1	383,4	16,9%	466,1	-3,9%	914,2	759,0	20,4%
B2C	225,3	226,5	-0,5%	222,1	1,4%	447,5	445,7	0,4%
<b>EBITDA</b>	<b>271,7</b>	<b>254,7</b>	<b>6,7%</b>	<b>271,7</b>	<b>0,0%</b>	<b>543,4</b>	<b>524,7</b>	<b>3,6%</b>
<i>Margem - %</i>	<i>40,3%</i>	<i>41,8%</i>	-	<i>39,5%</i>	-	<i>39,9%</i>	<i>43,6%</i>	-
<b>EBITDA - sem efeitos pontuais</b>	<b>270,5</b>	<b>245,1</b>	<b>10,4%</b>	<b>271,7</b>	<b>-0,4%</b>	<b>542,2</b>	<b>513,0</b>	<b>5,7%</b>
<i>Margem - %</i>	<i>40,2%</i>	<i>40,2%</i>	-	<i>39,5%</i>	-	<i>39,8%</i>	<i>42,6%</i>	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>-3,0</b>	<b>48,3</b>	<b>-106,2%</b>	<b>10,1</b>	<b>-129,6%</b>	<b>7,1</b>	<b>106,6</b>	<b>-93,3%</b>
<i>Margem líquida - %</i>	<i>-0,4%</i>	<i>7,9%</i>	-	<i>1,5%</i>	-	<i>0,5%</i>	<i>8,8%</i>	-
<b>Investimentos</b>	<b>291,0</b>	<b>137,4</b>	<b>111,9%</b>	<b>220,9</b>	<b>31,7%</b>	<b>511,9</b>	<b>274,1</b>	<b>86,8%</b>
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>84,9</b>	<b>115,5</b>	<b>-26,5%</b>	<b>(41,8)</b>	<b>-303,3%</b>	<b>43,2</b>	<b>224,7</b>	<b>-80,8%</b>

**RECEITA LÍQUIDA**

A receita líquida consolidada da Companhia totalizou R\$ 673,5 milhões no 2T22 e R\$ 1.361,7 milhões no primeiro semestre de 2022, um crescimento de 10,4% e 13,0% em relação aos mesmos períodos de 2021, respectivamente.

## CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	2T22	2T21	Δ%YoY	1T22	Δ%Tri	6M22	6M21	Δ%YoY
<b>Custos totais</b>	<b>(401,8)</b>	<b>(355,2)</b>	<b>13,1%</b>	<b>(416,5)</b>	<b>-3,5%</b>	<b>(818,3)</b>	<b>(679,9)</b>	<b>20,3%</b>
Pessoal	(144,2)	(121,2)	19,0%	(139,3)	3,5%	(283,5)	(243,1)	16,7%
Materiais/mercadorias vendidas	(23,9)	(33,8)	-29,3%	(26,4)	-9,5%	(50,3)	(62,3)	-19,3%
Serviços de terceiros	(141,3)	(112,5)	25,6%	(141,5)	-0,2%	(282,8)	(221,3)	27,8%
Interconexão/meios de conexão	(39,4)	(33,8)	16,5%	(43,5)	-9,5%	(82,8)	(66,7)	24,2%
Propaganda e marketing	(6,8)	(7,7)	-12,0%	(7,0)	-2,4%	(13,8)	(14,5)	-5,4%
PCLD	(14,3)	(11,9)	20,3%	(10,9)	30,7%	(25,2)	(21,6)	16,5%
Aluguéis e seguros	(26,4)	(38,4)	-31,3%	(45,4)	-41,8%	(71,7)	(59,3)	21,1%
Outros*	(5,6)	4,0	-238,8%	(2,5)	121,0%	(8,1)	8,9	-

\*Inclui outras receitas/despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 401,8 milhões no segundo trimestre de 2022, um incremento de 13,1% em relação ao 2T21 impactado tanto pela pressão inflacionária quanto pelos efeitos advindos da integração da Vogel Telecom, os quais são objeto de um cronograma de captura de sinergias. No acumulado do ano o aumento foi de 20,3%.

## Pessoal

No 2T22, os custos e despesas com pessoal totalizaram R\$ 144,2 milhões, um aumento de 19,0% em relação ao 2T21 decorrente, sobretudo, da incorporação dos profissionais advindos da Vogel Telecom e dos ajustes anuais oriundos de acordos coletivos.

## Materiais

Os custos e despesas com materiais contabilizaram R\$ 23,9 milhões, uma queda de 29,3% explicada, sobretudo, por um menor volume de modems vendidos para a prestação do serviço de banda larga sobre fibra ao segmento B2C, dado que essa tecnologia já atingiu 97,0% dos nossos clientes.

## Serviços de terceiros

Os custos e despesas com serviços de terceiros somaram R\$ 141,3 milhões no 2T22, um crescimento de 25,6% decorrente de: (i) custos diretos para a prestação dos serviços TIC e IoT – R\$ 18,9 milhões e; (ii) custos advindos da operação da Vogel Telecom – R\$ 6,1 milhões.

## Interconexão e meios de conexão

Os custos com interconexão e meios de conexão totalizaram R\$ 39,4 milhões, um aumento de 16,5% resultante tanto de um maior custo com roaming – custo direto do serviço IOT para suportar as crescentes receitas desse serviço quanto da contratação de circuitos de última milha em localidades de atuação mais recente da Companhia.



## Release de Resultados

2T22

### Propaganda e marketing

No 2T22, as despesas com propaganda e marketing somaram R\$ 6,8 milhões, uma queda de 12,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior explicada por uma menor concentração de campanhas mercadológicas no trimestre desse ano.

### Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

Os custos e despesas com PCDL totalizaram R\$ 14,3 milhões no 2T22, ante R\$ 11,9 milhões no 2T21. O aumento é decorrente, sobretudo, do crescimento da receita bruta no período.

### Aluguéis e seguros

As despesas com aluguéis e seguros somaram R\$ 26,4 milhões no 2T22, ante R\$ 38,4 milhões no 2T21. A queda, de 31,3%, é explicada pelo fato de negociações recentes de aluguéis de dutos e postes terem sido contabilizadas em arredamento, conforme regras do IFRS 16.

### Outros

Os outros custos e despesas somaram R\$ 5,6 milhões, ante uma receita de R\$ 4,0 milhões no 2T21. Essa variação advém do movimento usual de adições e baixas de contingências na operação.

## EBITDA

R\$ Milhões	2T22	2T21	Δ%YoY	1T22	Δ%Tri	6M22	6M21	Δ%YoY
<b>EBITDA</b>	<b>271,7</b>	<b>254,7</b>	<b>6,7%</b>	<b>271,7</b>	<b>0,0%</b>	<b>543,4</b>	<b>524,7</b>	<b>3,6%</b>
Margem - %	40,3%	41,8%	-	39,5%	-	39,9%	43,6%	-
<b>EBITDA - sem efeitos pontuais</b>	<b>270,5</b>	<b>245,1</b>	<b>10,4%</b>	<b>271,7</b>	<b>-0,4%</b>	<b>542,2</b>	<b>513,0</b>	<b>5,7%</b>
Margem - %	40,2%	40,2%	-	39,5%	-	39,8%	42,6%	-

Efeitos pontuais: 2T22 e 6M22: R\$ 1,2 milhão de reuperação de ICMS de períodos anteriores.

2T21 e 6M21: R\$ 9,6 milhões e R\$ 11,7 milhões, respectivamente, de créditos de PIS/Cofins de períodos anteriores.

No 2T22 o EBITDA consolidado sem efeitos pontuais totalizou R\$ 270,5 milhões, um crescimento de 10,4% em relação ao do 2T21. A margem foi de 40,2%, em linha com a do mesmo período do ano anterior. No acumulado dos primeiros seis meses de 2022 o EBITDA, sem efeitos pontuais, somou R\$ 542,2 milhões, com margem de 39,8%. A menor margem, se comparada à de 2021, é explicada pelos impactos inflacionários e pelos efeitos advindos da integração da Vogel Telecom, que traz, nos períodos iniciais, custos e despesas que são objeto de um cronograma de captura de sinergias

## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ Milhões	2T22	2T21	Δ%YoY	1T22	Δ%Tri	6M22	6M21	Δ%YoY
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(162,1)</b>	<b>(139,3)</b>	<b>16,4%</b>	<b>(161,0)</b>	<b>0,7%</b>	<b>(323,1)</b>	<b>(276,0)</b>	<b>17,0%</b>

Os gastos com depreciação e amortização totalizaram R\$ 162,1 milhões no 2T22, uma elevação de 16,4%, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior decorrente, sobretudo, dos montantes advindos da operação da Vogel Telecom.

## RESULTADO FINANCEIRO

R\$ Milhões	2T22	2T21	Δ%YoY	1T22	Δ%Tri	6M22	6M21	Δ%YoY
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(121,2)</b>	<b>(50,1)</b>	<b>142,0%</b>	<b>(100,9)</b>	<b>20,1%</b>	<b>(222,2)</b>	<b>(108,5)</b>	<b>104,8%</b>
Receitas de aplicações financ.	19,5	2,5	691,3%	17,1	14,4%	36,6	5,5	564,9%
Juros por endividamentos	(85,4)	(26,5)	222,4%	(75,0)	13,9%	(160,4)	(52,0)	208,7%
Variações monetárias	(35,1)	(12,0)	192,1%	(25,5)	37,4%	(60,6)	(28,2)	114,5%
Outros	(20,3)	(14,1)	44,4%	(17,4)	16,5%	(37,7)	(33,8)	11,7%

No 2T22, o resultado financeiro da Algar Telecom foi de uma despesa de R\$ 121,2 milhões, 142% superior ao valor registrado no 2T21. Esse aumento decorreu, sobretudo, de: (i) despesas de juros por endividamentos R\$ 58,9 milhões maiores em razão das captações efetuadas por meio da 11ª e 12ª emissões de debêntures (R\$ 47 milhões) e também por um CDI médio superior no período; (ii) despesas por variações monetárias R\$ 23,1 milhões maiores decorrentes de um alto volume de correções incidentes nas recentes captações indexadas ao IPCA, dada a elevação desse indexador; (iii) receitas com aplicações financeiras R\$ 17,1 milhões superiores, resultado de um maior saldo médio aplicado pela Companhia e do crescimento da taxa média do CDI no período. Nos primeiros seis meses de 2022, o valor registrado foi de uma despesa de R\$ 222,2 milhões, ante R\$ 108,5 milhões no mesmo período de 2021.

## LUCRO LÍQUIDO

R\$ Milhões	2T22	2T21	Δ%YoY	1T22	Δ%Tri	6M22	6M21	Δ%YoY
<b>Lucro líquido</b>	<b>(3,0)</b>	<b>48,3</b>	<b>-</b>	<b>10,1</b>	<b>-</b>	<b>7,1</b>	<b>106,6</b>	<b>-93,3%</b>

No 2T22 a Algar Telecom registrou um prejuízo de R\$ 3,0 milhões. Esse resultado foi ocasionado por um maior dispêndio com amortização/depreciação e maior volume de despesas financeiras, fruto da maior dívida bruta no período e dos aumentos do CDI e IPCA médios.

## INVESTIMENTOS

R\$ Milhões	2T22	2T21	Δ%YoY	1T22	Δ%Tri	6M22	6M21	Δ%YoY
Expansão de redes e clientes	83,6	96,1	-13,1%	83,7	-0,2%	167,3	193,6	-13,6%
Manutenção da operação	56,3	13,4	320,6%	33,4	68,7%	89,7	36,4	146,5%
<b>Investimentos - Ex IFRS 16</b>	<b>139,9</b>	<b>109,5</b>	<b>27,8%</b>	<b>117,1</b>	<b>19,5%</b>	<b>257,0</b>	<b>230,0</b>	<b>11,7%</b>
IFRS 16	151,1	27,9	-	103,8	-	254,9	44,1	-
<b>Saldo Total</b>	<b>291,0</b>	<b>137,4</b>	<b>111,9%</b>	<b>220,9</b>	<b>31,7%</b>	<b>511,9</b>	<b>274,1</b>	<b>86,8%</b>

No segundo trimestre de 2022 a Algar Telecom investiu R\$ 139,9 milhões, valor 27,8% maior que o despendido no 2T21 e destinado, em sua maior parte, para a conexão de clientes. No segmento B2C 19 mil novas conexões de banda larga sobre fibra foram ativadas de abril a junho e o segmento B2B conectou 4,1 mil novos clientes no mesmo período. Ressalta-se que os valores de conexão por cliente/acesso foram impactados pela pressão inflacionária decorrente da escassez de equipamentos no mercado global.

## FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	2T22	2T21	Δ%YoY	1T22	Δ%Tri	6M22	6M21	Δ%YoY
<b>EBITDA</b>	<b>271,7</b>	<b>254,7</b>	<b>6,7%</b>	<b>271,7</b>	<b>0,0%</b>	<b>543,4</b>	<b>524,7</b>	<b>3,6%</b>
Investimentos	(145,7)	(104,8)	39,0%	(210,6)	-30,8%	(356,3)	(225,8)	57,8%
Provisões não desembolsadas	18,6	19,5	-4,3%	15,7	18,5%	34,4	25,9	32,7%
Impostos/resultado financ. líq.	17,0	(12,8)	-233,2%	11,3	51,1%	28,3	(26,3)	-207,6%
Varição do capital de giro	(76,1)	(41,1)	85,2%	(129,9)	-41,5%	(206,0)	(73,7)	179,5%
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>85,6</b>	<b>115,5</b>	<b>-25,9%</b>	<b>(41,8)</b>	<b>-305,0%</b>	<b>43,9</b>	<b>224,7</b>	<b>-80,5%</b>
IFRS 16	(59,6)	(32,3)	84,2%	(47,4)	25,7%	(106,9)	(63,7)	67,9%

O fluxo de caixa livre registrado pela Companhia no 2T22 foi de R\$ 85,6 milhões, uma queda de 25,9% em razão, principalmente, de maiores pagamentos de investimentos e variação de capital de giro, parcialmente compensados por impostos/resultados financeiros líquidos.

## ENDIVIDAMENTO

Endividamento - R\$ mil	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo Devedor
Debentures - 6ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+6,9%	2024	383,2
Debentures - 7ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+0,9%	2023	271,5
Debentures - 7ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+5,5%	2025	100,9
Debentures - 8ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+0,6%	2024	104,4
Debentures - 8ª emissão - 2ª Série	R\$	CDI+0,9%	2026	261,3
Debentures - 9ª emissão	R\$	CDI+ 0,7%	2024	359,6
Debentures - 11ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI + 1,60%	2028	423,0
Debentures - 11ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+4,9999%	2031	338,9
Debentures - 12ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+1,55%a.a.	2029	771,9
Debentures - 12ª emissão - 3ª Série	R\$	IPCA+5,8806%a.a.	2032	336,8
Leasing	R\$	IPCA	2025	4,1
<b>Endividamento - Ex IFRS 16</b>	-	-	-	<b>3.355,6</b>
<b>Caixa</b>	-	-	-	<b>573,0</b>
<b>Dívida Líquida - Ex IFRS 16</b>	-	-	-	<b>2.782,7</b>
<b>Efeitos do IFRS 16</b>	-	-	-	<b>747,9</b>

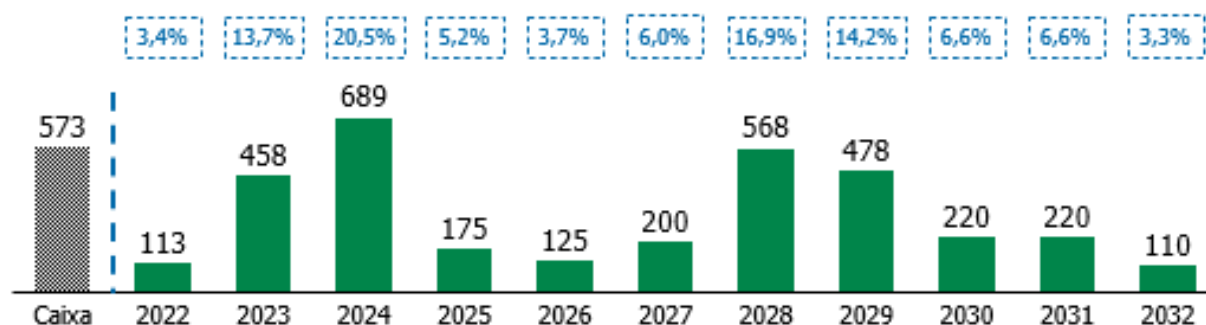
## Release de Resultados

### 2T22

Em 30 de junho de 2022 a dívida bruta (excluindo os efeitos de operações de arrendamento estabelecidos pelo IFRS16) da Algar Telecom era de R\$ 3.355,6 milhões, 1,4% inferior à do final do mês de março deste ano. A dívida líquida, por sua vez, totalizou R\$ 2.782,7 milhões, 7,0% superior à do trimestre anterior. A dívida da Algar Telecom está 100% em moeda nacional e é composta, quase que exclusivamente, por debêntures, cujos vencimentos estão distribuídos ao longo dos próximos 10 anos.

#### Aging da Dívida 2T22 (Ex IFRS 16)

Total: R\$ 3.355,66 MM



# Release de Resultados

## 2T22

### ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ Milhões	2T22	2T21	Δ%YoY	1T22	Δ%Tri	6M22	6M21	Δ%YoY
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>867,1</b>	<b>786,0</b>	<b>10,3%</b>	<b>882,6</b>	<b>-1,8%</b>	<b>1.749,6</b>	<b>1.556,0</b>	<b>12,4%</b>
Impostos e deduções	(193,6)	(176,1)	9,9%	(194,3)	-0,4%	(387,9)	(351,4)	10,4%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>673,5</b>	<b>609,9</b>	<b>10,4%</b>	<b>688,2</b>	<b>-2,1%</b>	<b>1.361,7</b>	<b>1.204,6</b>	<b>13,0%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(405,3)</b>	<b>(364,6)</b>	<b>11,2%</b>	<b>(423,3)</b>	<b>-4,2%</b>	<b>(828,7)</b>	<b>(701,0)</b>	<b>18,2%</b>
Pessoal	(144,2)	(121,2)	19,0%	(139,3)	3,5%	(283,5)	(243,1)	16,7%
Materiais	(7,2)	(6,4)	13,0%	(6,4)	12,1%	(13,6)	(9,6)	42,0%
Custo das Mercadorias Vendidas	(16,7)	(27,4)	-39,1%	(20,0)	-16,5%	(36,7)	(52,7)	-30,5%
Serviços de terceiros	(141,3)	(112,5)	25,6%	(141,5)	-0,2%	(282,8)	(221,3)	27,8%
Interconexão e meios de conexão	(39,4)	(33,8)	16,5%	(43,5)	-9,5%	(82,8)	(66,7)	24,2%
Propaganda e marketing	(6,8)	(7,7)	-12,0%	(7,0)	-2,4%	(13,8)	(14,5)	-5,4%
PCLD	(14,3)	(11,9)	20,3%	(10,9)	30,7%	(25,2)	(21,6)	16,5%
Aluguéis e seguros	(26,4)	(38,4)	-31,3%	(45,4)	-41,8%	(71,7)	(59,3)	21,1%
Outros	(9,2)	(5,4)	69,8%	(9,3)	-1,9%	(18,5)	(12,2)	51,4%
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>3,6</b>	<b>9,4</b>	<b>-62,1%</b>	<b>6,8</b>	<b>-47,5%</b>	<b>10,4</b>	<b>21,1</b>	<b>-50,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>271,7</b>	<b>254,7</b>	<b>6,7%</b>	<b>271,7</b>	<b>0,0%</b>	<b>543,4</b>	<b>524,7</b>	<b>3,6%</b>
Margem - %	40,3%	41,8%	-	39,5%	-	39,9%	43,6%	-
<b>EBITDA - sem efeitos pontuais</b>	<b>270,5</b>	<b>245,1</b>	<b>10,4%</b>	<b>271,7</b>	<b>-0,4%</b>	<b>542,2</b>	<b>513,0</b>	<b>5,7%</b>
Margem - %	40,2%	40,2%	-	39,5%	-	39,8%	42,6%	-
<b>DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES</b>	<b>(162,1)</b>	<b>(139,3)</b>	<b>0,2</b>	<b>(161,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>(323,1)</b>	<b>(276,0)</b>	<b>0,2</b>
<b>EBIT</b>	<b>109,7</b>	<b>115,4</b>	<b>-5,0%</b>	<b>110,7</b>	<b>-1,0%</b>	<b>220,4</b>	<b>248,6</b>	<b>-11,4%</b>
Financeiras, líquidas	(121,2)	(50,1)	142,0%	(100,9)	20,1%	(222,2)	(108,5)	104,8%
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>-11,6</b>	<b>65,3</b>	<b>-117%</b>	<b>9,8</b>	<b>-218%</b>	<b>-1,8</b>	<b>140,2</b>	<b>-101%</b>
IR e CS	8,6	(17,1)	-150,3%	0,3	2436,4%	8,9	(33,6)	-126,6%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>(3,0)</b>	<b>48,3</b>	<b>-106%</b>	<b>10,1</b>	<b>-129%</b>	<b>7,1</b>	<b>106,6</b>	<b>-93,3%</b>
Margem - %	-0,4%	7,9%	-	1,5%	-	0,5%	8,8%	-

# Release de Resultados

## 2T22

### ANEXO II - CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	2T22	2T21	Δ%YoY	1T22	Δ%Tri	6M22	6M21	Δ%YoY
<b>Receita líquida</b>	<b>673,5</b>	<b>609,9</b>	<b>10,4%</b>	<b>688,2</b>	<b>-2,1%</b>	<b>1.361,7</b>	<b>1.204,6</b>	<b>13,0%</b>
<b>Custo dos serviços e mercadorias</b>	<b>(355,9)</b>	<b>(324,9)</b>	<b>9,5%</b>	<b>(374,5)</b>	<b>-5,0%</b>	<b>(730,5)</b>	<b>(639,4)</b>	<b>14,2%</b>
<b>Custo dos serviços</b>	<b>(339,2)</b>	<b>(297,5)</b>	<b>14,0%</b>	<b>(354,6)</b>	<b>-4,3%</b>	<b>(693,8)</b>	<b>(586,7)</b>	<b>18,3%</b>
Pessoal	(66,3)	(52,1)	27,3%	(64,5)	2,7%	(130,8)	(108,4)	20,7%
Materiais	(7,0)	(6,4)	9,8%	(6,4)	9,0%	(13,4)	(9,6)	40,3%
Serviços de terceiros	(65,3)	(52,3)	25,0%	(67,9)	-3,8%	(133,3)	(106,6)	25,0%
Interconexão e meios de conexão	(39,4)	(33,8)	16,5%	(43,5)	-9,5%	(82,8)	(66,7)	24,2%
Aluguéis e seguros	(24,1)	(26,9)	-10,2%	(41,3)	-41,5%	(65,4)	(45,0)	45,4%
Depreciação e amortização	(131,0)	(123,6)	6,0%	(128,4)	2,0%	(259,4)	(244,5)	6,1%
Outros	(6,1)	(2,5)	147,6%	(2,5)	142,1%	(8,6)	(5,8)	47,5%
<b>Custo das mercadorias</b>	<b>(16,7)</b>	<b>(27,4)</b>	<b>-39,1%</b>	<b>(20,0)</b>	<b>-16,5%</b>	<b>(36,7)</b>	<b>(52,7)</b>	<b>-30,5%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>317,6</b>	<b>285,0</b>	<b>11,4%</b>	<b>313,7</b>	<b>1,2%</b>	<b>631,3</b>	<b>565,2</b>	<b>11,7%</b>
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(129,9)</b>	<b>(126,9)</b>	<b>2,3%</b>	<b>(134,4)</b>	<b>-3,3%</b>	<b>(264,3)</b>	<b>(240,1)</b>	<b>10,1%</b>
Pessoal	(49,9)	(45,1)	10,7%	(49,0)	1,9%	(98,9)	(88,8)	11,3%
Materiais	(0,1)	0,1	-192,5%	0,0	-	(0,1)	0,0	-371,7%
Serviços de terceiros	(49,9)	(40,2)	24,1%	(50,2)	-0,7%	(100,1)	(78,8)	26,9%
Propaganda e marketing	(6,8)	(7,7)	-12,0%	(7,0)	-2,4%	(13,8)	(14,5)	-5,4%
PCLD	(14,3)	(11,9)	20,3%	(10,9)	30,7%	(25,2)	(21,6)	16,5%
Aluguéis e seguros	(1,8)	(12,0)	-84,8%	(3,4)	-46,0%	(5,2)	(15,4)	-66,3%
Depreciação e amortização	(6,1)	(9,6)	-36,4%	(8,6)	-29,4%	(14,7)	(19,2)	-23,3%
Outros	(1,0)	(0,6)	65,5%	(5,3)	-80,9%	(6,4)	(1,6)	287,3%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(78,1)</b>	<b>(51,5)</b>	<b>51,5%</b>	<b>(74,9)</b>	<b>4,3%</b>	<b>(153,0)</b>	<b>(96,6)</b>	<b>58,4%</b>
Pessoal	(28,0)	(24,0)	16,5%	(25,8)	8,4%	(53,8)	(45,8)	17,5%
Materiais	(0,1)	(0,1)	-35,4%	(0,0)	158,4%	(0,1)	(0,0)	179,0%
Serviços de terceiros	(26,1)	(20,0)	30,3%	(23,4)	11,4%	(49,5)	(35,8)	38,0%
Aluguéis e seguros	(0,4)	0,5	-189,4%	(0,7)	-	(1,1)	1,1	-
Depreciação e amortização	(21,5)	(5,5)	287,3%	(23,5)	-8,4%	(44,9)	(11,3)	297,1%
Outros	(2,0)	(2,3)	-12,0%	(1,5)	38,0%	(3,5)	(4,7)	-25,7%
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>0,1</b>	<b>8,9</b>	<b>-98,9%</b>	<b>6,3</b>	<b>-98,4%</b>	<b>6,4</b>	<b>20,1</b>	<b>-68,2%</b>
Depreciação e amortização	(3,5)	(0,5)	592,4%	(0,5)	600,1%	(4,0)	(1,0)	295,7%
Outras	3,6	9,4	-62,1%	6,8	-47,5%	10,4	21,1	-50,9%
<b>EBIT</b>	<b>109,7</b>	<b>115,4</b>	<b>-5,0%</b>	<b>110,7</b>	<b>-1,0%</b>	<b>220,4</b>	<b>248,6</b>	<b>-11,4%</b>

## ANEXO III - BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Milhões	31/12/2021	30/06/2022	Δ
<b>ATIVO</b>	<b>6.221,0</b>	<b>6.880,3</b>	<b>10,6%</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.358,6</b>	<b>1.793,2</b>	<b>32,0%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	280,7	573,0	104,1%
Contas a receber	666,4	738,7	10,9%
Estoques	89,9	139,6	55,3%
Tributos a recuperar	205,0	185,5	-9,5%
Imposto de renda e contribuição social a compensar	0,0	4,8	-
Despesas antecipadas	100,4	131,8	31,2%
Outros créditos	16,2	19,8	22,2%
<b>Não circulante</b>	<b>4.862,4</b>	<b>5.087,2</b>	<b>4,6%</b>
Contas a receber	174,8	162,5	-7,1%
Aplicações financeiras	2,4	2,6	5,4%
Tributos a recuperar	159,5	148,7	-6,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17,2	39,7	130,2%
Depósitos judiciais	25,8	26,6	3,1%
Despesas antecipadas	83,5	157,7	88,8%
Direito indenizatório de provisões	55,9	53,9	-3,7%
Outros créditos	3,1	3,0	-4,9%
Investimentos	1,5	1,5	0,1%
Imobilizado	3.071,4	3.085,0	0,4%
Intangível	683,0	696,4	2,0%
Direito de uso de ativos - CPC 06/IFRS 16	584,1	709,7	21,5%
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.221,0</b>	<b>6.880,3</b>	<b>10,6%</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>4.614,5</b>	<b>5.267,1</b>	<b>14,4%</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.518,7</b>	<b>1.319,7</b>	<b>-13,1%</b>
Empréstimos e financiamentos	1,5	1,3	-11,4%
Debêntures	538,7	561,3	4,2%
Obrigação com outorga ANATEL	3,1	3,3	5,4%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	159,3	183,3	15,1%
Provisão para investimento	7,4	8,3	11,8%
Fornecedores	415,5	217,1	-47,8%
Impostos, taxas e contribuições	131,2	155,0	18,1%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	0,1	0,0	-100,0%
Salários, provisões e encargos sociais	134,1	146,9	9,6%
Dividendos a pagar	77,5	1,6	-98,0%
Receitas antecipadas	9,2	7,9	-14,0%
Títulos a pagar	14,9	11,1	-25,4%
Outras obrigações	26,4	22,6	-14,3%
<b>Não circulante</b>	<b>3.095,8</b>	<b>3.947,5</b>	<b>27,5%</b>
Empréstimos e financiamentos	3,5	2,7	-22,0%
Debêntures e notas promissórias	2.112,5	2.759,5	30,6%
Obrigação com outorga ANATEL	55,8	58,8	5,4%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	457,5	564,6	23,4%
Provisão para investimento	30,4	24,9	-17,9%
Salários, provisões e encargos sociais	9,7	15,1	55,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	71,6	94,2	31,6%
Obrigação por aquisição de sociedade	23,4	24,2	3,6%
Títulos a pagar	2,7	2,6	-1,7%
Provisões	298,5	307,2	2,9%
Receitas antecipadas	29,7	93,0	213,8%
Outras obrigações	0,7	0,5	-27,4%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.606,5</b>	<b>1.613,2</b>	<b>0,4%</b>
Capital social	826,8	826,8	0,0%
Reserva legal	121,1	121,1	0,0%
Reservas de retenção de lucros	656,9	656,9	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	4,2	4,2	-
Lucros acumulados	-	7,1	-
Outros resultados abrangentes	-2,5	-2,9	16,7%

## ANEXO IV - FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	30/06/2021	30/06/2022	Δ
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>140,2</b>	<b>(1,8)</b>	<b>(141,9)</b>
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	276,0	323,1	47,0
Ganho / perda na venda de imobilizado	5,5	2,9	(2,5)
Encargos financeiros sobre empréstimos e debêntures	79,1	220,9	141,8
Atualização monetária de crédito tributário	(1,3)	(4,3)	(3,0)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21,6	25,2	3,6
Constituição de provisões	3,4	9,9	6,5
Outros resultados financeiros, líquidos	30,7	5,5	(25,2)
Crédito tributário - INSS	(12,9)	(0,5)	12,5
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
(Aumento)em contas a receber	(102,3)	(84,3)	18,0
Aumento em estoques	(16,8)	(49,7)	(32,8)
(Aumento) redução em tributos a recuperar	43,6	30,3	(13,3)
Aumento em depósitos judiciais	(1,5)	(1,2)	0,2
(Aumento) redução de despesas antecipadas	(32,0)	(105,5)	(73,6)
(Aumento) redução em outros ativos circulante e não circulante	2,6	(1,5)	(4,1)
Aumento (redução) em fornecedores	63,3	(88,9)	(152,2)
Aumento em obrigações sociais	(13,7)	18,3	32,0
Aumento em impostos taxas e contribuições	(2,6)	23,8	26,4
Redução de receitas antecipadas	-	62,1	-
Rendimento de aplicações financeiras	-	36,6	-
Redução em outros passivos circulante e não circulante	(2,8)	3,0	5,8
Provisões pagas	(1,9)	(5,6)	(3,7)
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	(27,6)	(10,6)	17,1
Outros encargos financeiros pagos	0,0	(7,6)	(7,6)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	450,5	400,1	(50,4)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Em ativo imobilizado e intangível	(225,8)	(356,3)	(130,5)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(225,8)	(356,3)	(130,5)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Adições de empréstimos e debêntures	-	1.050,0	-
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	(330,7)	(442,7)	(112,0)
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	(84,5)	(151,1)	(66,6)
Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures	(1,0)	(16,3)	(15,3)
Pagamento de passivo de arrendamento	(63,8)	(106,9)	(43,2)
Pagamento de financiamento Anatel	0,0	(8,2)	(8,2)
Reembolso de capital a acionistas	-	(0,4)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(67,0)	(75,9)	(9,0)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	(547,0)	248,4	795,4
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(322,3)</b>	<b>292,3</b>	<b>614,6</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	612,1	280,7	(331,3)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	289,8	573,0	283,2